

CONHECIMENTOS E DESCOBERTAS SOBRE FEBRE AMARELA: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA PARA IDOSOS

Ana Mirelly Laurentino de Sousa;¹ Bianca Gomes Guilherme¹; Jayne Machado Nobre¹; Ravena de Souza Batista¹; Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mirellysousa20@hotmail.com; biancagomes1991@hotmail.com; jaynenobrem@gmail.com; ravenadesouza@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail:reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa, não contagiosa causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*. A doença é endêmica nas áreas de florestas tropicais da América do Sul e da África, e pode ocorrer sob a forma de surtos e epidemias com impacto em saúde pública. Classifica-se ainda em: assintomática, leve, moderada, grave e maligna. Em parte considerável dos casos (90%), o quadro clínico é assintomático. Os reservatórios são urbanos e silvestres, sendo eles particularmente dos gêneros *Aedes* (A.), *Haemagogus* e *Sabethes*, sendo na doença urbana, o homem seu único hospedeiro, e na silvestre, os primatas. O Brasil corresponde a maior área endêmica na condição silvestre da doença. A doença quando se restringe a zonas rurais, é denominada como febre amarela silvestre. No país, grande parte do território rural é considerado área endêmica, onde o vírus da doença circula entre os hospedeiros naturais, e sua transmissão ocorre quando as pessoas frequentam estas zonas. Tendo em vista a capacidade de propagação e transmissão da patologia, é necessário que sejam realizadas as notificações compulsórias de casos suspeitos e comprovados de forma correta e logo que identificada, considerando que é uma doença de notificação imediata, identificada em até 24 horas. Atualmente, a região brasileira de maior ocorrência de casos da Febre Amarela é a região Sudeste do país, onde em março do ano de 2016 foi detectado um caso da doença. As áreas urbanas e com grande concentração da população deixam para o sistema de saúde um alerta para o aumento de intervenções de prevenção nas áreas de maior risco e de viajantes para áreas endêmicas

Palavras-chave: Febre Amarela; Idoso; Educação em Saúde.